



Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19

Renata Cássia Vale

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

renata.vale@ifsudestemg.edu.br

Bernadete Malta Barroso

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

bernadete.barroso@ifsudestemg.edu.br

Isabella Cristina Moraes Campos

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

isabella.campos@ifsudestemg.edu.br

Viviane Vasques da Silva Guillarduci

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

viviane.guillarduci@ifsudestemg.edu.br

Priscilla de Fátima dos Reis

priscillareis52688@gmail.com

Resumo: Devido ao momento de crise sanitária, causado pela pandemia de COVID-19, entidades se mobilizaram para ajudarem os mais vulneráveis com doações de cestas básicas, equipamentos de proteção individual, itens de higiene pessoal, entre outros. O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais ofereceu apoio institucional para a realização de ações extensionistas que subsidiassem o enfrentamento da pandemia. Por meio de um projeto de extensão, foram produzidos e distribuídos sabonete líquido e álcool líquido 77% GL glicerinado para a população em vulnerabilidade socioeconômica de São João del-Rei, Minas Gerais, como medida de prevenção da propagação da COVID-19. Os produtos para higiene pessoal foram doados para famílias atendidas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do bairro Senhor dos Montes, juntos com cestas básicas doadas pelo Comitê Local de Enfrentamento da COVID-19 do *Campus* São João del-Rei, e para as famílias do CRAS Tijuco. Para avaliar a satisfação quanto aos itens de higiene recebidos, foi aplicado um questionário a 56 beneficiários das doações. Os resultados apontaram alta satisfação em relação aos produtos. Além disso, afim

de acompanhar o cenário epidemiológico da doença no município, foi elaborado gráfico referente à evolução dos casos de contaminações, mortes e de pessoas recuperadas da COVID-19.

Palavras-chave: Pandemia; COVID-19; prevenção de doenças transmissíveis; higiene das mãos; produtos para higiene pessoal.

Introdução

No início de 2020, o cenário mundial foi marcado pelo surto de uma desconhecida pneumonia causada por uma variação do coronavírus, cujo primeiro caso foi reportado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China. Trata-se de um vírus isolado pela primeira vez em 1937 e, em 1965, foi descrito como coronavírus em virtude de seu perfil na microscopia, semelhante a uma coroa. A pandemia foi causada por um RNA vírus em mutação, que se expandiu, sobretudo, de forma assintomática (OLIVEIRA *et al.*, 2020; RUSSO RAFAEL *et al.*, 2020). Em 9 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação do novo coronavírus e a doença, denominada 2019-nCoV ou COVID-19, passou a ter seu agente etiológico classificado como SARS-CoV-2 pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus (LANA *et al.* 2020; RUSSO RAFAEL *et al.*, 2020).

Coronavírus é uma família de vírus que causa desde resfriado comum até doenças graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-COV) e a Síndrome Respiratória Aguda do Oriente Médio (MERS-COV) (OMS, 2020; SASANGO HAR *et al.*, 2020). Sete coronavírus (HCoVs) são conhecidos como patógenos em humanos e estão na lista de doenças prioritárias para pesquisa no contexto de emergência (LANA *et al.* 2020). O novo coronavírus, denominado *Novel Coronavirus-Infected Pneumonia* (NCIP), é um RNA vírus envelopado, encontrado em outros mamíferos e aves, mas que pode sofrer “*spillover*”, quando há um transbordamento entre espécies e passa a infectar humanos (LANA *et al.* 2020; SASANGO HAR *et al.*, 2020).

Em 30 de janeiro, o surto de COVID-19 foi qualificado como emergência de saúde pública internacional (PHEIC), o mais alto nível de alerta da OMS, o que iniciou uma ação mundial coordenada para impedir sua propagação (LANA *et al.* 2020; OMS, 2020). Em 3 de fevereiro, o Ministério da Saúde brasileiro declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). Em 11 de março, a COVID-19 foi classificada como uma pandemia pela OMS (BRASIL, 2021; OMS, 2020).

**Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal
para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19**

Embora com baixa letalidade, em torno de 3%, sua transmissibilidade de pessoa para pessoa é alta, inclusive por portadores assintomáticos. A COVID-19 é grave quando atinge grupos vulneráveis que incluem pessoas com condições crônicas pré-existentes comuns, como diabetes, doenças cardíaca e pulmonar (SASANGO HAR *et al.*, 2020). Seu espectro clínico é amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia grave, sendo que os sintomas mais frequentes são febre, tosse, dor de garganta, dor “tipo sinusite”, perda de apetite, perda ou alteração do olfato e/ou do paladar, cansaço, dores musculares e torácica e falta de ar. Alguns doentes ainda apresentam sintomas gastrointestinais como náuseas, “dor de estômago” ou diarreia. No atual momento da pandemia, toda pessoa com algum desses sintomas pode estar com a COVID-19, devendo ficar imediatamente em isolamento respiratório e procurar atendimento médico (LIMA, 2020; SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA, 2020).

Cerca de 1% dos casos de COVID-19 será assintomático, 81% apresentarão sintomas leves, 20% necessitarão de hospitalização e 5% serão críticos e precisarão de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo que 2,3% precisarão de ventilação mecânica. Desta forma, frente à impossibilidade de controle da pandemia pela vacinação, ainda incipiente, o isolamento social, o uso de máscaras e as medidas de higiene pessoal se tornaram essenciais (RUSSO RAFAEL *et. al.*, 2020).

Nesse cenário, a OMS instituiu medidas essenciais para a prevenção e enfrentamento da doença, que incluíram distanciamento e isolamento social, lavagem frequente das mãos com água e sabão ou higienização com álcool em gel 70% e uso de máscaras em locais públicos (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Ademais, o Ministério da Saúde do Brasil recomendou a vacinação contra a COVID-19 dos grupos prioritários conforme o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação. Estas medidas deveriam ser adotadas de forma integrada, a fim de controlar a transmissão do SARS-CoV-2, permitindo, também, a retomada gradual das atividades desenvolvidas pelos vários setores da economia e o retorno seguro do convívio social (BRASIL, 2021).

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), uma instituição educacional pública e gratuita, articulada com as demandas da sociedade, apoia o desenvolvimento de ações que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da relação transformadora entre o IF e a sociedade, com prioridade às demandas de relevância social. Considerando a Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, essa ação extensionista pretendeu

ir ao encontro das finalidades legais dos IFs, gerando impacto social positivo e promovendo a superação de problemas sociais e sanitários. Portanto, objetivou a minimização dos problemas sociais e sanitários decorrentes da pandemia de COVID-19.

Diante do exposto, ressalta-se que o IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei busca a formação de cidadãos mais conscientes de sua responsabilidade social. Considerando o momento de crise sanitária, com intuito de contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas, mediante doações de insumos higiênicos para famílias de baixa renda, incentivou a formação de discentes mais engajados em movimentos sociais que busquem o bem-estar da população. Isto é fundamental para desenvolver o espírito solidário e humanitário, formando discentes mais conscientes e com uma visão diferenciada das necessidades da sociedade.

Este projeto de extensão foi aprovado no Edital nº 06/2020 do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX) do IF Sudeste MG. Executado por uma equipe extensionista do *Campus* São João del-Rei, entre julho e dezembro de 2020, teve como objetivo produzir e distribuir produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social do município de São João del-Rei como medida de prevenção da COVID-19.

Desenvolvimento

O projeto de extensão teve o apoio financeiro do IF Sudeste MG, com o qual foi possível fazer a seleção pública de uma bolsista do curso Técnico em Controle Ambiental do *Campus* São João del-Rei, e adquirir o material de consumo necessário para a produção dos produtos de higiene pessoal produzidos - sabonete líquido e álcool líquido 77% GL glicerinado. O projeto teve como público-alvo as pessoas em maior vulnerabilidade socioeconômica residentes no município de São João del-Rei. As ações foram desenvolvidas pela equipe extensionista, composta pela bolsista, por uma técnica e uma auxiliar de laboratório, e uma docente da área de química do *Campus* São João del-Rei.

As ações do projeto e a bolsista foram avaliados constantemente para verificar ajustes necessários nas condutas tomadas. Alguns critérios para a avaliação e acompanhamento das atividades incluíram: a) observação quanto ao interesse, participação, aproveitamento e assiduidade no projeto de extensão; b) análise da proposição e adequação das atividades sugeridas; c) análise do cumprimento das atividades previstas no plano de atividades.

Entre julho a dezembro de 2020, foi possível a produção de 150 litros de sabonete líquido e 150 litros de álcool 77% GL glicerinado. Os procedimentos foram realizados no

Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19

laboratório de Química do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei, como pode ser observado na Figura 1.



Figura 1: Produção do sabonete líquido e álcool líquido 77% GL glicerinado no laboratório de química.

Fonte: Arquivo do projeto.

Produção do sabonete líquido

A fórmula para preparação do sabonete líquido foi adaptada do artigo de Garcia *et al.* (2009) e do método de produção recomendado por servidores do IF Sudeste MG - *Campus* Barbacena. Para preparação de 1 L de sabonete líquido, utilizaram-se 40 mL de cocoamido propil betaína, 50 mL de dietanolamina de ácido graxo de côco, 1 g de metilparabeno, 0,5 g de propilparabeno, 5 mL de propilenoglicol, 300 mL de lauril éter sulfato de sódio, 1 g de EDTA, 10 mL de essência, 600 mL água deionizada, solução de cloreto de sódio 40% e ácido cítrico 20% (quando for necessário).

O sabonete líquido foi produzido em etapas, sendo necessário calcular a quantidade de cada reagente para a produção de 10 L por vez em um balde de 15 L. Mediram-se os reagentes líquidos em provetas e pesaram-se os reagentes sólidos em balança analítica. Os reagentes sólidos foram dissolvidos, agitando-os lentamente dentro do balde. Foi necessário

Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19

ajustar a viscosidade com uma solução de cloreto de sódio 40% e, ao final, foi medido o pH do sabonete líquido, que deveria ficar em torno de 6,5-7,0. O item de higiene foi embalado em garrafas *squeeze* de 500 mL, rotuladas e armazenadas em caixas de papelão, como pode ser observado na Figura 2.



Figura 2: Sabonete líquido produzido.
Fonte: Arquivo do projeto.

Produção do álcool líquido 77 % GL glicerinado

O método de produção do álcool 77% GL glicerinado seguiu as orientações gerais do Formulário Nacional da Farmacopéia Brasileira (BRASIL, 2012). Para preparação de 1000 mL de álcool líquido 77% GL, utilizaram-se 813,0 mL de álcool etílico 96° GL (92,8° INPM), 41,7 mL de peróxido de hidrogênio (3%), 14,5 mL de glicerol e água deionizada q.s.p. para 1000 mL. Depois de adicionados os reagentes a um béquer e homogeneizados, verteu-se a mistura para uma proveta e aferiu-se a graduação alcoólica com um alcoômetro de Gay Lussac e a temperatura da solução com um termômetro químico. O álcool etílico líquido 77% GL glicerinado produzido foi embalado em garrafas *pet* apropriada de 500 mL, rotuladas e armazenadas em caixas de papelão, como pode ser observado na Figura 3.

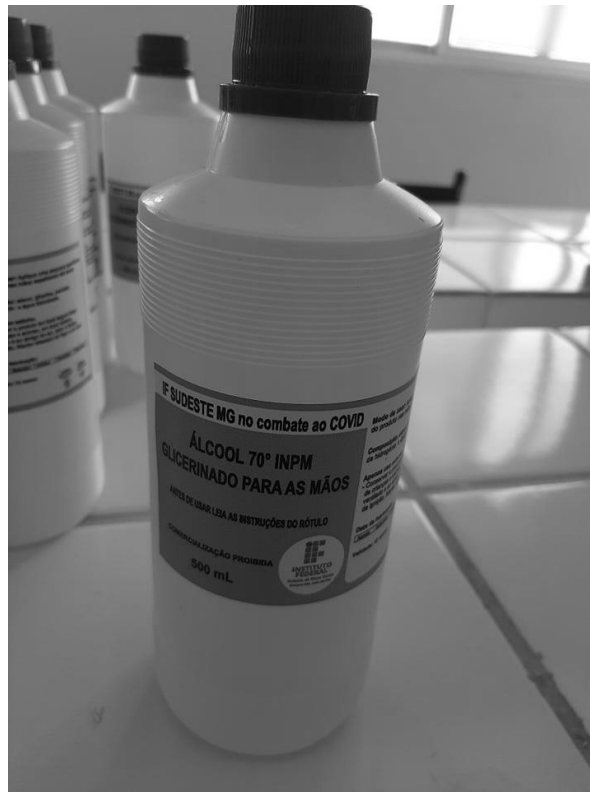


Figura 3: Álcool líquido 77% GL glicerinado produzido.

Fonte: Arquivo do projeto.

Distribuição dos produtos para higiene pessoal

A distribuição dos itens de higiene pessoal foi realizada por meio de uma parceria com o Comitê Local de Enfrentamento da COVID-19 do *Campus* São João del-Rei. Esse comitê, juntamente com mais nove comitês dos demais *Campi* do IF Sudeste MG, fez parte do maior projeto de extensão *multicampi* da história do IF Sudeste MG, cujas atividades foram organizadas pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação da COVID-19. Essas ações fizeram parte do projeto de extensão "Educação e Cidadania: ação solidária de troca de orientação, arrecadação e distribuição de alimentos e insumos de proteção, prevenção e combate a pandemia da COVID-19, no âmbito de atuação do IF Sudeste MG" também vinculado ao Edital PAIEX nº 06/2020, cujo objetivo foi arrecadar recursos para assistência básica aos cidadãos na forma de compra e distribuição de cestas básicas com kits de higiene.

Desta forma, os insumos higiênicos produzidos fizeram parte dos kits de higiene que foram doados juntamente com as cestas básicas para famílias atendidas pelo CRAS do bairro Senhor dos Montes, conforme apresentado na Figura 4. Foram distribuídos cerca de 50

Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19

frascos de sabonete líquido e álcool líquido 77% GL glicerinado de 500 mL por mês, que beneficiaram em torno de 300 famílias no período de execução do projeto. Além disso, o restante da produção foi doada para outro CRAS. Para tanto, a Secretaria de Assistência Social do Município de São João del-Rei foi consultada e, com base em mapeamento realizado, observou-se que o bairro Tijuco possuía uma maior população com vulnerabilidade social, sendo assim, foram os itens de higiene foram doados para famílias atendidas pelo CRAS Tijuco.



Figura 4: Cestas básicas e kits de higiene doados para o CRAS Senhor dos Montes.

Fonte: Arquivo do projeto.

Pesquisa de satisfação

Foi elaborado um questionário estruturado, composto por quatro perguntas, para avaliar a satisfação dos beneficiários quanto aos produtos doados e como um meio de identificarmos se estavam atendendo às necessidades da população. As perguntas foram: 1) Os

Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19

itens de higiene (sabonete líquido e álcool glicerinado) foram úteis para você no combate ao coronavírus? 2) Como você avalia a qualidade do sabonete líquido? 3) Como você avalia a qualidade do álcool glicerinado? 4) Você acha que estes itens de higiene precisam melhorar em algum aspecto?

O questionário foi deixado no CRAS Senhor dos Montes e todas as famílias que receberam a doação dos produtos de higiene pessoal o responderam de forma anônima. Foram respondidos 56 questionários. Todas as pessoas (100%) apontaram que os produtos estavam sendo úteis para o combate ao coronavírus. Observam-se que 50 pessoas (89,29%) consideraram a qualidade do sabonete líquido como “ótima”, cinco como “boa” (8,92%) e uma pessoa (1,79%) não respondeu, como pode ser verificado no Gráfico 1.

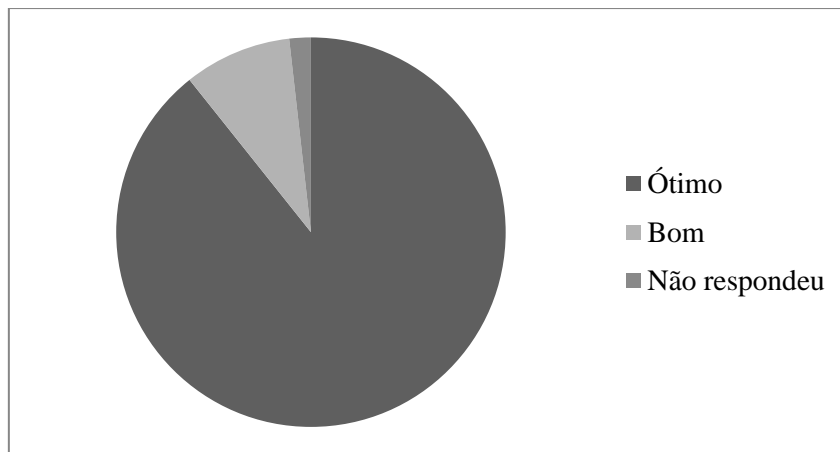
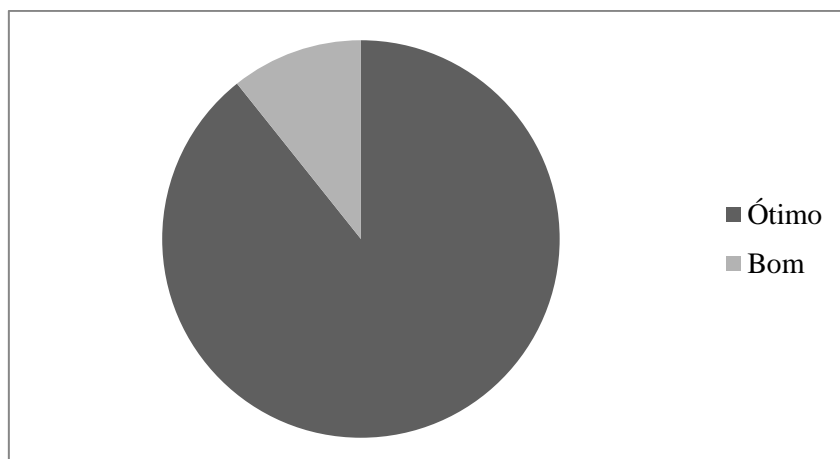


Gráfico 1: Avaliação da qualidade do sabonete líquido (N = 56 beneficiários).

No caso do álcool líquido 77% GL glicerinado, 50 pessoas (89,29%) consideraram a qualidade do produto como “ótima” e seis pessoas (10,71%) como “boa” (Gráfico 2).



Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19

Gráfico 2: Avaliação da qualidade do álcool líquido 77% GL glicerinado (N =56 beneficiários).

Conclui-se que os itens de higiene pessoal produzidos tiveram boa aceitação pelas pessoas que foram beneficiadas. Não obtivemos resposta classificando-os como “regular”, “ruim” ou “péssimo” e nenhuma pessoa respondeu que precisávamos melhorar os produtos doados em algum aspecto. Recebemos algumas manifestações nos parabenizando pela iniciativa e pelo trabalho desenvolvido. Por meio dos diferentes e positivos retornos que se obteve ao longo do projeto, também por parte dos servidores dos CRAS, podemos constatar que alcançamos com êxito o objetivo geral das ações deste projeto de extensão.

O CRAS do bairro Tijuco também pôde ser contemplado com os itens de higiene. Os servidores do local e as pessoas que receberam os produtos nos agradeceram e a população mostrou-se satisfeita com os itens higiênicos recebidos. Não foi aplicado questionário de avaliação para as pessoas contempladas nesse CRAS devido ao fato de que os servidores nos informaram que a população beneficiada seria diversificada e que dependeria da demanda de cada um por tais produtos.

Diante do exposto, foi possível analisar que o projeto obteve um bom resultado na comunidade atendida. Gerou também interesse das instituições por uma continuidade das parceiras firmadas em futuros novos projetos que poderão ser realizados por servidores do *Campus* São João del-Rei, além de gratidão pelas doações.

Levantamento epidemiológico dos casos de COVID-19 no município

Para uma melhor compreensão e análise do cenário epidemiológico da pandemia em São João del-Rei, foi elaborado um gráfico referente à evolução dos casos de contaminação, mortes e de pessoas recuperadas da COVID-19, diagnosticados na cidade entre os meses de abril a dezembro de 2020. Foi produzido no *Excel* em gráfico de coluna, de acordo com dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São João del-Rei (SÃO JOÃO DEL-REI, 2020).

Mediante o Gráfico 3, foi possível verificar um aumento gradativo nos casos de COVID-19 ao longo dos meses, sendo que os meses de junho, julho, setembro, novembro e dezembro apresentaram um aumento considerável de casos, e que no mês dezembro foi registrado o maior número de casos. A taxa de recuperados da doença nos meses de julho, agosto e setembro foi aproximadamente de 80%, outubro foi o mês que apresentou alta taxa de

Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19

pessoas recuperadas (91,8%), sendo que nos meses de maio e junho houve poucas pessoas recuperadas da doença na cidade.

O primeiro caso de óbito foi registrado em junho, aumentando em julho, setembro, sendo que a maior taxa de óbitos ocorreu no mês de dezembro. No mês de novembro, não foi registrado caso. De acordo com os resultados observados no gráfico, pode-se inferir que a pandemia na cidade de São João del-Rei, no mês de dezembro, teve um aumento significativo, o que fez a cidade entrar novamente na Onda Vermelha, sendo permitido o funcionamento somente de serviços essenciais à população (GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2020).

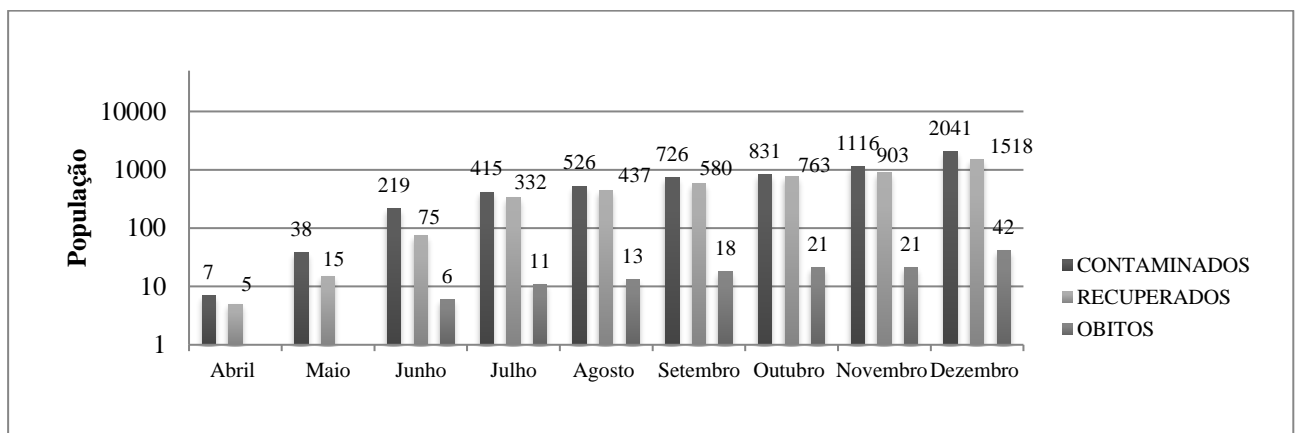


Gráfico 3: Levantamento epidemiológico dos casos de COVID-19 diagnosticados na cidade de São João del-Rei entre abril a dezembro de 2020.

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei.

De acordo com os dados levantados, em dezembro de 2020, quando o projeto foi encerrado, a cidade de São João del-Rei ainda enfrentava uma situação delicada no enfrentamento da pandemia. Portanto, ainda era essencial que a população aderisse às medidas preventivas para evitar a propagação da COVID-19. Uma delas é a higienização frequente das mãos de forma correta, usando álcool 77% GL ou sabonete líquido e água, procedimentos que reduzem a transmissão de microrganismos causadores de doenças infecciosas, incluindo a COVID-19.

Conclusão

Acredita-se, que o projeto teve sua relevância social alcançada frente ao panorama de grave crise sanitária, tendo em vista que foram doados 300 frascos de sabonete líquido e de álcool líquido 77% GL glicerinado, produtos de higiene pessoal essenciais para ajudar nas medidas de prevenção quanto à propagação da COVID-19. Desta forma, o projeto conseguiu

Produção e distribuição de produtos para higiene pessoal para a população em vulnerabilidade social como medida de prevenção da COVID-19

obter os objetivos propostos com sucesso, tanto na etapa de produção, quanto nas doações realizadas. Além disso, os conhecimentos adquiridos contribuem para um crescimento social, humanitário, intelectual e profissional dos membros da equipe extensionista.

O projeto trouxe conhecimento sobre a produção do sabonete líquido e do álcool líquido 77% GL glicerinado e despertou o interesse em trabalhos voltados à sociedade, o que nos fez observar a importância de sermos cidadãos mais atuantes e conscientes em transformar a realidade social do mundo em que vivemos. Foi neste sentido que o projeto buscou, e conseguiu, aliar os princípios do IF Sudeste MG articulados com as demandas da sociedade, apoiando projetos sociais que pudessem minimizar o impacto que a COVID-19 está causando na sociedade.

A vacinação contra a COVID-19 já está sendo realizada nos grupos prioritários. No entanto, até todos serem imunizados, os cuidados preventivos precisam ser mantidos. É necessário que todos continuem se protegendo, usando máscara, evitando aglomerações, higienizando frequentemente as mãos e mantendo o distanciamento social. Espera-se que o espírito solidário e humanitário de cada um permaneça perseverante na busca do bem comum, ajudando o próximo, afim de mitigar os impactos que pandemia está causando no Brasil e no mundo.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira**. 2. ed., revisão 2. Brasília: ANVISA, 2012. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-nacional/arquivos/8065json-file-1>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus: como se proteger?** Brasília: Ministério da Saúde, 2021: Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008, Seção 1, p. 1.

GARCIA, C. C. *et al.* Desenvolvimento e avaliação da estabilidade físico-química de formulações de sabonete líquido íntimo acrescidas de óleo de melaleuca. **Revista Brasileira Farmacologia**, Rio de Janeiro, v. 90, n. 3, p. 236–240, 2009.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Oito regiões mineiras estão na onda vermelha do Minas Consciente**. Belo Horizonte: Governo do Estado de Minas Gerais, 24/12/2020. Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/noticias/minas-consciente/oito-regioes-mineiras-estao-na-onda-vermelha-do-minas-consciente>>. Acesso em 24 dez. 2020.

LANA, R.M. *et al.* Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3:e00019620, 2020.

LIMA, C. M. A. O. Informações sobre o novo Coronavírus (COVID-19) **Radiologia Brasileira**, São Paulo, v. 53, n. 2, p. 4–5, 2020.

OLIVEIRA, A. C; LUCAS, T.C; IQUIAPAZA, A. C. O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinados obre adoção de medidas de precaução? **Texto contexto-enfermagem**, Florianópolis, v.29, p. 1-15, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Organização Pan-Americana da Saúde Brasil. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Rio de Janeiro; 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 5 jul. 2020.

RUSSO RAFAEL, R. M. *et al.* Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de COVID-19: o que esperar no Brasil? **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 28:e49570, 2020.

SÃO JOÃO DEL-REI. Prefeitura Municipal de São João del-Rei. **Boletim epidemiológico.São João del-Rei**: Prefeitura Municipal, 2020. Disponível em: <https://covid.saojoaodelrei.mg.gov.br/noticias_relacionadas/226>. Acesso em: 06 jan. 2021.

SASANGO HAR, F. *et al.* Provider burnout and fatigue during the COVID-19 pandemic: lessons learned from a high-volume intensive care unit. **International Anesthesia Research Society**, v. 131, n. 1, p. 106-111, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA. **Atualizações e recomendações sobre a COVID-19**. Disponível em: <<https://infectologia.org.br/wp-content/uploads/2020/12/atualizacoes-e-recomendacoes-covid-19.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

Production and distribution of personal care products for the socially vulnerable population as a prevention measure for COVID-19

Abstract

Due to the moment of sanitary crisis, caused by the COVID-19 pandemic, entities mobilized to help the most vulnerable with donations of basic food baskets, personal protection equipment, personal hygiene items, among others. The Federal Institute of the Southeast of Minas Gerais offered institutional support to carry out extension actions that would subsidize the fight against the pandemic. Through an extension project, liquid soap and liquid alcohol 77% GL glycerin were produced and distributed to the population in socioeconomic vulnerability of São João del-Rei, Minas Gerais, as a measure to prevent the spread of COVID-19. The personal care products were donated to families assisted at the Reference Center for Social Assistance (CRAS) in the Senhor dos Montes neighborhood, together with food baskets donated by COVID-19's Local Committee for Confronting the São João del-Rei Campus, and to the families of CRAS Tijuco. To assess satisfaction with the hygiene items received, a questionnaire was applied to 56 donation recipients. The results showed high satisfaction with the products. In addition, in order to monitor the epidemiological scenario of the disease in the city, a graph was drawn up referring to the evolution of cases of contamination, death and people recovered from COVID-19.

Keywords: Pandemic; COVID-19; communicable disease control; hand hygiene; personal hygiene products.